



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**SÉRGIO DALEPIANE**

**UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO:  
UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA  
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
NOSSA SENHORA DA PENHA**

**Porto Alegre  
2012**

**SÉRGIO DALEPIANE**

**UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO:  
UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA  
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL  
NOSSA SENHORA DA PENHA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gilse A. M. Falkembach

**Porto Alegre  
2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Reitor:** Prof. Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor:** Prof. Rui Vicente Oppermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação:**

Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:**

Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **DEDICATÓRIA**

À minha esposa Clarice e aos meus filhos  
Mateus e Pedro.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pela vida e a meus pais pelos ensinamentos recebidos.

A minha família pelo apoio nos momentos de desânimo e pela compreensão nos momentos de ausência.

Aos colegas da escola que apoiaram e contribuíram para a concretização deste trabalho.

As colegas de curso, Mari e Elda, pelas horas de estudo e viagens.

A minha orientadora profa. Gilse Falkembach, por todo seu acompanhamento, dedicação, compreensão e ensinamentos ao longo desta caminhada.

E a todas aquelas pessoas que de alguma forma, em algum momento, estiveram presentes e fizeram parte desta caminhada.

## RESUMO

O trabalho aborda um tema atual e importante: o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TIC's). Foi realizada uma pesquisa com os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Penha, na cidade de Ijuí/RS. Os resultados obtidos através de questionário foram apresentados por meio de gráficos e na discussão observou-se que os professores estão utilizando as tecnologias em suas práticas pedagógicas bem como buscando formação na área das tecnologias. Ficou evidente o avanço do uso das tecnologias nas práticas pedagógicas e o acesso ilimitado à informação exigindo uma mudança na postura do professor, que deixa de ser o detentor do conhecimento e passa a ter o papel de provocador, mediador na transformação da informação em conhecimento. O desafio que se tem é de melhorar a qualificação dos professores para que utilizem com mais regularidade as tecnologias e de forma integrada. Isto exige uma mudança em todo o planejamento e na postura do professor diante de novos desafios, buscando sempre mais qualidade na educação. Neste contexto, a educação não tem como negar a integração das Tecnologias como recurso didático a serviço de uma educação reflexiva e crítica.

Palavras Chaves: Tecnologias na Educação; Mídias na Educação: Estudo de Caso.

## **ABSTRACT**

The essay approaches an important and present subject: the use of Information Technology and Communication in Education (ICTs). It has been conducted a research with the teachers of the State Elementary School Nossa Senhora da Penha, at the city of Ijuí/RS. The results achieved are presented in graphics and during the research it was observed that the teachers are using the technologies in their pedagogical practices as well as seeking formation in the technological areas. It had become clear that the advance in the use of the technologies in the pedagogical practice and the unlimited access to information demands a change in the attitude of the teacher, that is not the one who holds the knowledge anymore but the one who incites it, a moderator in the transformation of information in knowledge. The present challenge is to improve the qualification of the teachers so that they will use the technologies more often and in a more integrated way. That demands a change in the whole attitude and planning in the light of this new challenge, seeking always to improve the quality of education. In this context, the education cannot deny the integration of the Technologies as a didactic resource in service of a more critic and reflexive education.

Keywords: Technology in Education; Communication in Education; Case Report

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
EAD	Educação a Distância
IE	Informática na Educação
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Página inicial do Makesurvey .....	23
Figura 02 – Página inicial para criação/edição de questionários.....	23
Figura 03 - Questionário <i>On-line</i> .....	24
Figura 04 - Resultado o Questionário <i>On-line</i> .....	24
Figura 05 – Tempo de magistério.....	27
Figura 06 – Formação em Mídias.....	27
Figura 07 – Conhecimento das mídias disponíveis na Escola.....	28
Figura 08 – Produção de trabalhos e questionamentos após o uso das mídias ..	29
Figura 09 – Frequência de uso das mídias disponíveis na Escola .....	29
Figura 10 – Importância do uso da informática.....	30
Figura 11 – Atividades trabalhadas com informática .....	31
Figura 12 – Conhecimento sobre uso da informática .....	32
Figura 13 – Importância do uso das tecnologias móveis .....	32
Figura 14 – Importância das Redes Sociais .....	33

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
2.1	MÍDIA IMPRESSA .....	15
2.2	MÍDIA TV E VÍDEO .....	17
2.3	MÍDIA RÁDIO .....	18
2.4	MÍDIA INFORMÁTICA .....	19
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>22</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS OBTIDOS.....</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>34</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
	<b>APÊNDICE 1.....</b>	<b>38</b>

# 1 INTRODUÇÃO

As últimas décadas vêm sendo marcadas por um avanço tecnológico fantástico em todas as áreas do conhecimento. Os níveis de tecnologia alcançados permitem acesso a qualquer parte do mundo em uma viagem sem sair de casa. Não estar conectado é quase impossível e as gerações estão crescendo neste ambiente onde a dependência de algum equipamento de comunicação é tamanha que ficar sem, torna-se um martírio.

Esta geração conectada está nas escolas, aonde a tecnologia também chegou, mas ainda não está sendo usada de forma a mudar realmente o processo de ensino. Toda a tecnologia disponível não é suficiente para uma mudança na educação. Para que haja mudança é necessário que os professores tenham formação e usem estes recursos tecnológicos<sup>1</sup> para construção de conhecimentos de forma ativa e crítica e não simplesmente se tenha a introdução de novos instrumentos mantendo a essência de uma prática pedagógica<sup>2</sup> antiga.

Os recursos tecnológicos estão na escola, mas, os professores estão utilizando-os no desenvolvimento de suas aulas? Têm-se duas hipóteses a serem investigadas, ou os professores estão utilizando ou não estão utilizando estes recursos.

O presente trabalho tem por objetivos verificar se os professores estão utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na escola, identificar razões pelas quais não estão explorando os recursos tecnológicos de forma mais produtiva e levantar necessidades para um melhor uso das mídias.

---

<sup>1</sup> Entende-se por recursos tecnológicos todos os dispositivos como TV, aparelhos de DVD, computadores, CDs, DVDs, aparelhos de Som, Amplificador, Caixas de som, Projetor Multimídia, Câmara Fotográfica/Filmadora.

<sup>2</sup> Prática Pedagógica é o conjunto de ações usadas no desenvolvimento das atividades diárias.

A evolução tecnológica dos últimos anos trouxe enormes facilidades de acesso a informações das mais variadas áreas do conhecimento. Esta modernização chegou até as escolas, através de equipamentos e materiais didáticos. Entretanto, não se percebe uma mudança significativa no planejamento e prática pedagógica dos professores, no que diz respeito à utilização desses recursos.

Levando em consideração a disponibilidade de recursos e, na falta de uma utilização mais efetiva, o presente trabalho tem como objetivo investigar o porquê dos professores estarem resistindo a uma mudança mais significativa em sua prática pedagógica, uma vez que a tecnologia por si só não vai solucionar os problemas da educação.

Tem-se escolas muito bem equipadas com laboratórios de informática, TV, aparelhos de DVD, aparelhos de som, máquinas fotográficas/filmadoras e, todos estes recursos vêm sendo mal utilizados pelos professores, que continuam usando antigas estratégias de ensino. O professor precisa rever suas práticas, incluindo no seu planejamento o uso das tecnologias disponíveis e propondo novas situações que estimulem a curiosidade dos alunos incitando-os ao estudo.

Os recursos tecnológicos devem ser utilizados no processo educacional levando o aluno a usufruir destas mídias como auxiliar no aprendizado, sendo que o papel do professor passa a ser de provocador, incentivador, orientador, mediador na busca de novas descobertas.

Esta monografia está organizada em cinco capítulos, cujos conteúdos estão descritos a seguir:

O capítulo 1 apresenta a monografia com seus elementos principais: problema, hipóteses, objetivos e justificativa. Trata-se de uma descrição dos elementos que nortearam a realização do trabalho.

O referencial teórico é apresentado no capítulo 2, onde se apresenta uma análise da utilização das mídias impressa, TV / Vídeo, rádio e informática na educação.

No capítulo 3 é apresentada a metodologia desenvolvida para a realização do trabalho, as etapas da pesquisa, procedimentos para coleta de dados e instrumentos utilizados.

A discussão dos resultados é apresentada no capítulo 4. Nesta etapa se mostra a utilização das mídias pelos professores no desenvolvimento de suas atividades docentes e também traça um mapa quanto ao conhecimento e domínio da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na escola.

Para finalizar o trabalho, o capítulo 5 expõe algumas considerações do processo de investigação e apresenta sugestões para trabalhos futuros relacionados ao tema aqui discutido.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o advento das TIC's as possibilidades de escolha são cada vez maiores, mas há muito mais possibilidades de interação do que interações efetivas, uma vez que são oferecidas muitas alternativas de entretenimento e serviços e poucas opções nos campos da informação ou de debates.

O desenvolvimento de tecnologias pessoais móveis, baratas e cada vez mais interativas está mudando de forma significativa a comunicação entre pessoas, modificando as concepções de espaço e tempo, do real e virtual.

Valente (1998) comenta que hoje se vive numa sociedade em que o conhecimento assume um papel de destaque exigindo um profissional crítico, criativo, reflexivo e com capacidade de pensar e aprender a aprender. A escola capaz de formar esse profissional não pode mais ser baseada na instrução transmitida pelo professor, mas na construção do conhecimento e no desenvolvimento de novas competências pelo aluno.

As novas tecnologias chegaram às Escolas para serem usadas na Educação, mas correm o risco de ficarem obsoletas sem terem seu uso efetivamente concretizado. A junção de diferentes mídias em um só artefato poderá ter um impacto ainda maior no processo de ensino e aprendizagem. Haverá mais uma revolução a ser enfrentada pelos professores sem ter digerido totalmente o que as novas tecnologias têm a oferecer e que não estão sendo devidamente exploradas.

Com toda sofisticação tecnológica, é necessário que o domínio, técnico e pedagógico, aconteçam simultaneamente e de forma contínua e sistemática. Além disso, cada tecnologia tem sua especificidade com relação às aplicações pedagógicas e o educador deve conhecer o que cada uma dessas facilidades tecnológicas tem a oferecer e como pode ser explorada em diferentes situações educacionais.

## Segundo Almeida (2005)

Inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso da TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional (pág 71).

Para que aconteça uma revolução tecnológica nas Escolas, é preciso que os professores sejam ativos no processo de capacitação e tenham uma nova postura com relação a todo processo de ensino e aprendizagem, mudando seu planejamento de forma a utilizar os recursos tecnológicos adequadamente.

### 2.1 MÍDIA IMPRESSA

O homem sempre sentiu a necessidade de registrar acontecimentos e informações e foi construindo progressivamente formas de representação. Desde os tempos das cavernas, quando os registros eram através de imagens até a forma como se conhece hoje, o homem experimentou vários tipos de fazer estes registros.

De acordo com Brasil (2012) durante a expressão pictográfica o homem fazia as representações através de figuras representando cada objeto (arte rupestre). Mais tarde surgiu a escrita ideográfica que utilizava imagens representando uma ideia, sendo que o leitor dependia do contexto e do senso comum para decifrar. Depois surgiu a escrita fonética, sem vogal, representada por sinais específicos que caracterizavam as sílabas inteiras ao invés de letras. Essa forma de escrita foi aperfeiçoada pelos fenícios que inventaram um sistema reduzido de caracteres que representavam o som consonantal. Em seguida, os gregos adaptaram o sistema de escrita fenícia agregando as vogais, criando assim a escrita alfabética que mais tarde foi adaptada pelos romanos, dando origem ao alfabeto latino. Esse sistema representa o menor inventário de símbolos que permite a maior possibilidade combinatória de caracteres.

#### Segundo Brasil (2012)

A escrita é um método de registrar a memória cultural, política, artística, religiosa e social de um povo. Instrumentaliza a reflexão, a expressão e a transmissão de informações, entre outras necessidades sociais. Nesse sentido, a invenção do livro, sobretudo da imprensa, são marcos na História

da humanidade, passando a informação do domínio de poucos para o do público em geral.

A escrita também mudou de outras maneiras, além da grafia, pois os materiais exigiam abordagens diferenciadas. Os primeiros livros surgiram há cinco mil anos e eram feitos de barro, como se fossem pequenas lajotas. Eles foram encontrados na Mesopotâmia e tiveram formas variadas: eram quadrados, redondos, ovais ou retangulares e eram numerados para facilitar a consulta (pág. 2).

A partir da invenção da escrita, começaram a surgir os livros, escritos em diferentes matérias de acordo com a disponibilidade. Inicialmente, os livros, eram escritos em lâminas de materiais rígidos (barro, madeira, metal, osso, bambu), ou em rolos quando se utilizava materiais flexíveis (tecido, papiro, couro, entrecasca de árvores).

A multiplicação dos livros foi árdua e durante séculos, desde os copistas da Idade Média até o surgimento da imprensa, a preocupação era em manter a mesma caligrafia para que todos os pedaços de livro mantivessem a igualdade permitindo a expansão dos conhecimentos.

Conforme Brasil (2012) a reprodução de textos e imagens idênticos foi possível a partir da invenção da imprensa por Gutenberg em 1450. A partir de então, com o processo de impressão, abriu-se o caminho para a popularização do livro e democratização da educação garantindo de modo irreversível a leitura individual e silenciosa.

Hoje se vive uma grande mudança com a chegada do computador e da Internet, o livro impresso já não é o mais importante meio de difusão do conhecimento. Muitos passaram a ser distribuídos em formato eletrônico, dando uma nova dimensão à leitura, permitindo o acesso a revistas, jornais, bibliotecas virtuais, onde se tem acesso, total ou parcial, a livros e textos que não seriam acessíveis, muitas vezes por questões geográficas e econômicas. A pesquisa virtual abre uma grande possibilidade de trabalho em sala de aula, uma vez que não se fica restrito ao material impresso que a escola dispõe e os alunos têm a oportunidade de buscar em diferentes fontes as informações que procuram.

## 2.2 MÍDIA TV E VÍDEO

Com a chegada do computador e da Internet, a TV e o vídeo perderam espaço no ambiente escolar como se estivessem ultrapassados, menos importantes, obsoletos e completamente explorados não tendo mais utilidade dentro da Escola.

Moran (2002) comenta que os meios de comunicação audiovisuais desempenham um papel educacional relevante passando continuamente informações, modelos de comportamento, linguagens, privilegiando alguns valores em detrimento a outros. Trazem informações explorando as emoções, fantasias, desejos, seduzindo crianças, jovens e adultos. Apresentam as informações de forma cativante, com linguagens e mensagens que facilitam a interação com o público, mexendo com o sentimento, com as sensações, parte do concreto, do imediato tocando todos os sentidos.

Com uma capacidade de articulação, misturando sons, imagens, escrita, sem uma lógica muito delimitada, permite uma flexibilidade de adaptação a novas situações e consegue chegar simultaneamente por muito mais caminhos do que se consegue perceber. Combinam ritmos rápidos e lentos, ações de impacto e de relaxamento, comunicação sensorial com audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão, mostra a exceção, o inusitado, o chocante, mas também o terno, os que detêm algum poder. Os temas são pouco aprofundados explorando os ângulos emocionais, contraditórios, inesperados e passam a informação em pequenas doses e com apresentações variadas, estabelecendo uma conexão aparentemente lógica entre mostrar e demonstrar.

A escola pode partir dessas linguagens sofisticadas, conhecê-las, organizar materiais audiovisuais mais próximos da sensibilidade dos alunos e fazer da televisão e do vídeo mais que tecnologias de apoio. Pode-se analisar e dominar suas linguagens, incentivar os alunos a produzir e apresentar vídeos sobre suas pesquisas. É preciso que a escola conheça o que está acontecendo nos meios de comunicação e mostre na sala de aula, discutindo com os alunos, para que percebam aspectos positivos e negativos das abordagens de cada assunto.

Deve-se usar a televisão e o vídeo para ajudar a realizar o que já se faz ou se deseja e para isso é necessário enfrentar o desafio de educar com novas tecnologias, com profundidade e não apenas pequenas adaptações como tem sido feito. Pode-se aprender em qualquer lugar de forma contínua e flexível, presencial ou a distância, conectado via internet ou redes de televisão.

As mudanças estão acontecendo de forma lenta e não podem parar. É necessário repensar o planejamento e não ter medo de errar, cair, levantar e recomeçar. Como não há uma receita pronta é preciso aprender fazendo, aperfeiçoando o que se acertar e refazendo o que for preciso.

Segundo Moran (2002) se vive uma época de grandes desafios no ensino focado na aprendizagem. E vale a pena pesquisar novos caminhos de integração do humano e do tecnológico; do sensorial, emocional, racional e do ético; do presencial e do virtual; de integração da escola, do trabalho e da vida.

Rosado (1993) argumenta que o telespectador é um participante ativo, buscando entender o sentido da informação e que a compreensão da mensagem acontece a partir de um processo de interpretação do conteúdo. Também argumenta que o vídeo não deve ser apenas um auxiliar na aprendizagem, mas um instrumento que se integra ao contexto de formação.

### 2.3 MÍDIA RÁDIO

Segundo Brasil (2012), em 1923, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro transmitia programas educativos e é considerada era da radiodifusão da Educação a Distância (EAD) no Brasil. Idealizada pelo professor e antropólogo Roquette Pinto, que acreditava no poder do rádio para levar educação e cultura ao povo.

Apesar da percepção do potencial educativo do rádio já naquela época, ainda não vem sendo devidamente utilizado na rede de educação, mesmo representando um instrumento com possibilidades pedagógicas de grande riqueza, além de alcançar todas as camadas da população.

Por ser um meio de comunicação de linguagem simples, baixo custo e portabilidade o rádio despertou o interesse de diferentes governos que passaram a usá-lo como agente de informação e formação de opinião pública (Brasil, 2012).

A mesma fonte indica que o presidente Getúlio Vargas se valeu bastante deste veículo para comunicar-se com o povo. Em 1935, criou o programa *Hora do Brasil* tendo por objetivo integrar o país e disseminar suas ideias. A transmissão deste programa tornou-se obrigatório para todas as emissoras em 1938, o que gerou muita discussão e protestos por parte dos empresários da radiodifusão. Durante o governo de Eurico Gaspar Dutra, o programa passou por reformas, entre elas a

alteração do nome para *A Voz do Brasil*, nome que se mantém até os dias de hoje bem como a obrigatoriedade de veiculação.

Seu uso como instrumento pedagógico foi deixado de lado durante anos, entretanto continua sendo uma importante ferramenta, se bem trabalhada. Os projetos de rádio na Escola vêm ganhando espaço nos últimos anos e reconquistando um espaço significativo dentro do processo educativo.

Uma nova fase da rádio educativa é marcada pelo surgimento das rádios universitárias (Brasil, 2012) com a implantação de emissoras dentro das universidades destinadas à produção e transmissão do conhecimento científico, tecnológico e cultural.

Ainda segundo Brasil (2012), o Rádio e a Educação estão mais próximos a partir da implementação de projetos para criação de rádios nas escolas com transmissão em circuito fechado dentro das escolas, apresentando uma programação pedagógica e cultural produzida pelos alunos, professores e comunidade escolar.

A implantação de uma rádio na Escola proporciona a construção do conhecimento a partir da prática, uma vez que os alunos são os responsáveis pela produção e transmissão dos programas.

## **2.4 MÍDIA INFORMÁTICA**

A chegada do computador nas escolas aconteceu de forma semelhante aos recursos tecnológicos que o precederam. Tudo aconteceu com muita euforia como se, finalmente, os problemas da educação seriam resolvidos. Entretanto, como fala Jesús Martín Barbero (1996)

A simples introdução dos meios e das tecnologias na escola pode ser a forma mais enganosa de ocultar seus problemas de fundo sob a égide da modernização tecnológica. O desafio é como inserir na escola um ecossistema comunicativo que contemple ao mesmo tempo: experiências culturais heterogêneas, o entorno das novas tecnologias da informação e da comunicação, além de configurar o espaço educacional como um lugar onde o processo de aprendizagem conserve seu encanto (pág. 19).

O uso do computador na educação não significa repensar a educação. Se usado como meio de passar informação mantendo a abordagem pedagógica atual vai preparar um profissional obsoleto. Entretanto, o computador possui recursos importantes que podem auxiliar o processo de mudança na escola a partir da criação

de ambientes de aprendizagem que enfatizam a construção do conhecimento. Para isso, é preciso entender o computador como uma nova ferramenta que pode provocar um redimensionamento de conceitos conhecidos na busca de novas ideias.

Entretanto, os recursos tecnológicos não irão resolver os problemas da escola sem que os professores revejam sua prática e estejam capacitados para esse novo contexto, bem como mudanças no currículo e na estrutura da escola.

Muito tem se falado em Informática na Educação (IE), termo que tem assumido diversos significados. Para Valente (1998) o termo "Informática na Educação" significa a inserção do computador no processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades de educação.

Isto requer do professor um conhecimento sobre o potencial educacional do computador e a capacidade de alternar atividades tradicionais e atividades usando o computador.

A Internet, mais aberta e descentralizadora, permite o acesso a todo tipo de informação, em qualquer parte do mundo e as escolas, mais uma vez, pela demora e resistência em mudar, estão ficando pelo caminho, deixando de utilizar toda a potencialidade deste recurso.

Segundo diz Moran (1997)

A distância hoje não é principalmente a geográfica, mas a econômica - ricos e pobres - a cultural - acesso efetivo pela educação continuada - a ideológica - diferentes formas de pensar e sentir - e a tecnológica - acesso e domínio ou não das tecnologias de comunicação. Uma das expressões claras de democratização digital se manifesta na possibilidade de acesso à Internet e em dominar o instrumental teórico para explorar todas as suas potencialidades (pág. 146).

Na educação a Internet chegou, ocasionando uma corrida de Universidades e escolas para se tornarem visíveis, criando suas páginas desde as mais simples e padronizadas até as mais atraentes.

Com todas essas possibilidades e facilidade de acesso à informação, o papel do professor também não é mais o mesmo. Hoje ele não é mais o detentor e transmissor do conhecimento, mas passa a ser de orientador, instigador, provocador, mediador, tendo a responsabilidade de capacitar os alunos na construção do conhecimento. Na Internet é possível encontrar muitas aplicações educacionais que podem ser utilizadas para melhorar o processo de ensino aprendizagem.

Moran (1997), alerta para a atenção que o professor deve ter ao ensinar usando a Internet, pois com tantas possibilidades de busca, a navegação sendo mais sedutora que o necessário facilita a dispersão dos alunos diante de tantas conexões, textos, imagens que se sucedem ininterruptamente. Acredita o autor, que isso se deve a uma etapa de deslumbramento diante das possibilidades que a Internet oferece. As páginas mais bonitas são as que chamam a atenção dos alunos em primeiro lugar, em detrimento às páginas menos atraentes visualmente o que pode acarretar perda de informações de grande valor.

Com a facilidade de acesso a Internet, se pode contar com o auxílio dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) como mais uma ferramenta na busca de uma mudança na educação. Para Almeida (2003), a utilização de ambientes virtuais no processo de ensino, significa planejar atividades que propiciem a aprendizagem significativa do aluno tendo o professor como mediador e orientador.

Existem ainda as redes sociais, que ganham espaço a cada dia. Sabendo usá-las tem-se uma ferramenta poderosa, pois os alunos podem trocar informações em tempo real, fazer novas amizades, divulgar seus conhecimentos e suas habilidades.

Neste contexto, a informática permite o acesso fácil e ilimitado a qualquer lugar e assunto, o professor não é mais o detentor da informação e passa a ser o instigador na busca e transformação de informação em conhecimento.

### 3 METODOLOGIA

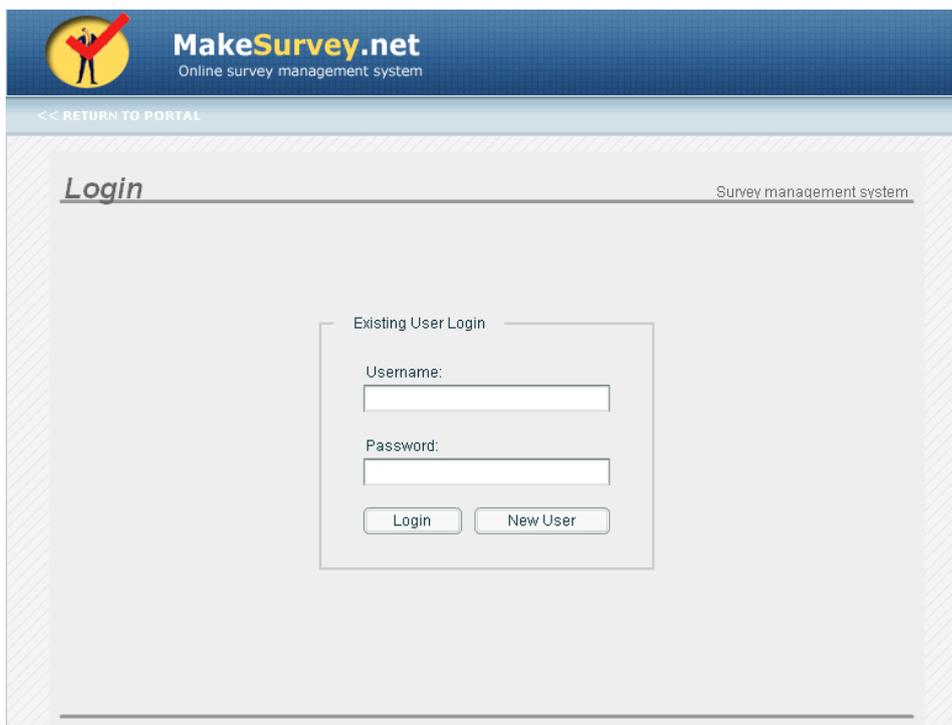
A metodologia utilizada procurará avaliar se os professores vêm utilizando os recursos tecnológicos disponíveis na Escola no desenvolvimento de suas atividades docentes, a fim de analisar as relações pedagógicas que se estabelecem com o uso das novas tecnologias, ampliando o conhecimento a respeito das metodologias desenvolvidas. Este trabalho visa melhorar a utilização dos recursos tecnológicos através de um plano de qualificação dos professores, numa tentativa de ganho de qualidade no processo educativo e o uso integrado dos recursos tecnológicos.

A pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa, com pesquisa de campo, na qual será coletados dados, por meio de questionário eletrônico fechado, aplicado aos professores com uso do *Makesurvey* para posterior tabulação e análise dos dados, reflexão sobre os resultados e proposta de capacitação.

A elaboração e disponibilização do questionário através da ferramenta *on-line Makesurvey* se deve ao fato dessa ferramenta possibilitar a criação de questionários *on-line* com questões em vários formatos, fazer a tabulação dos resultados além de ser um momento em que os professores devem fazer uso de uma tecnologia.

O *Makesurvey* é uma ferramenta com licença paga, mas permite a criação de questionários através de versão demo. É um aplicativo que permite a análise dos dados durante todos os estágios da pesquisa, faz cálculos de percentagem de escolhas, frequência, permite exportar dados automaticamente para, por exemplo, o Excel, é simples de integrar a um *website*, é simples de criar a pesquisa que pode ser feita dentro do próprio navegador.

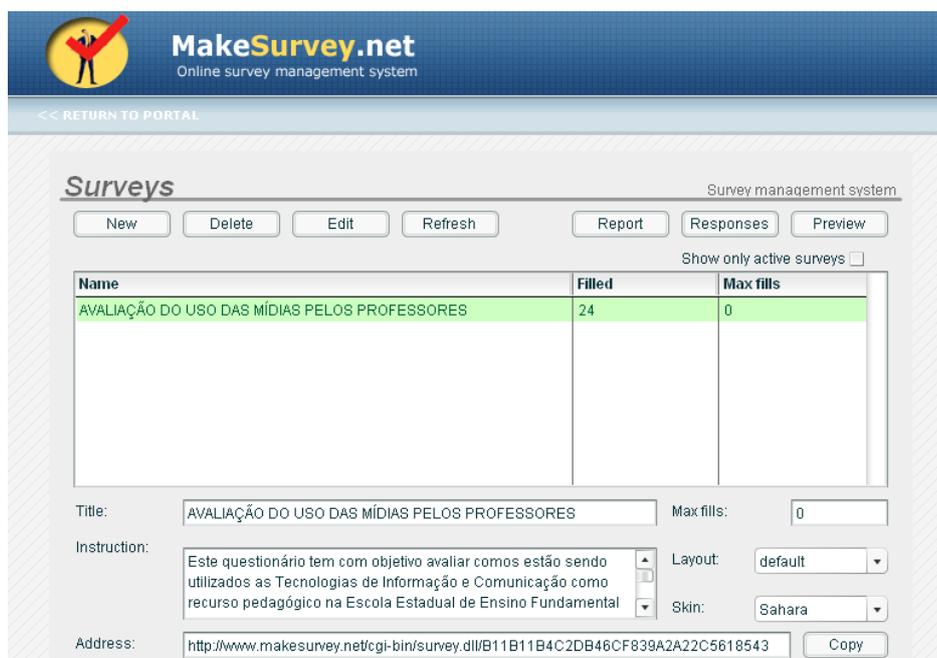
Para a criação do questionário, o usuário acessa o site <http://www.makesurvey.net>. Na tela inicial (Figura 1) aparecem as opções para fazer o *login* ou de *New User*. Sendo usuário novo, deve realizar o cadastro criando *login* e senha para posterior acesso.



Fonte: <http://www.makesurvey.net>

Figura 1 – Página inicial do *Makesurvey*

Acessando o programa, o usuário tem como criar novos questionários ou editar os já existentes, como mostra a Figura 2. Quando um novo questionário é criado, o programa gera um endereço onde este estará disponível, que deve ser informado aos entrevistados.



Fonte: <http://www.makesurvey.net>

Figura 2 – Página inicial para criação/edição de questionários

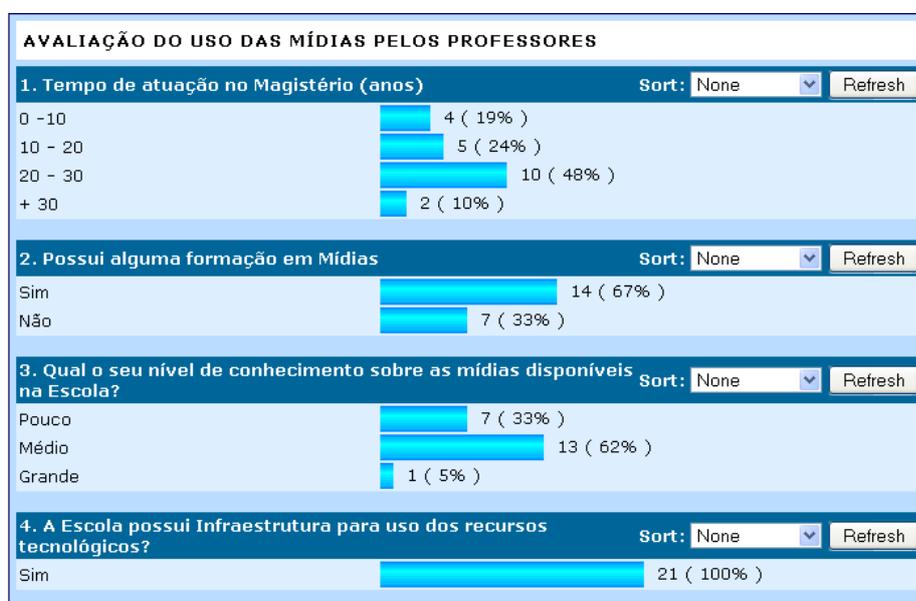
A Figura 3 apresenta o Questionário *On-line* podendo ser acessado no link <http://www.makesurvey.net/cgi-bin/survey.dll/B11B11B4C2DB46CF839A2A22C5618543>. Para a elaboração dos questionários existem várias opções de questões, dissertativas, objetivas de múltipla escolha, objetivas de escolha única entre outras.

AVALIAÇÃO DO USO DAS MÍDIAS PELOS PROFESSORES	
Este questionário tem com objetivo avaliar como estão sendo utilizados as Tecnologias de Informação e Comunicação como recurso pedagógico na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Penha. Faz parte do trabalho de conclusão do curso de especialização em Mídias na Educação. Sua contribuição é muito importante. Obrigado	
<b>1. TEMPO DE ATUAÇÃO NO MAGISTÉRIO (ANOS)</b>	
0-10	
10 - 20	
20 - 30	
+ 30	
<b>2. POSSUI ALGUMA FORMAÇÃO EM MÍDIAS</b>	
Sim	
Não	
<b>3. QUAL O SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE AS MÍDIAS DISPONÍVEIS NA ESCOLA?</b>	
Nenhum	
Pouco	
Médio	
Grande	
<b>4. A ESCOLA POSSUI INFRAESTRUTURA PARA USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS?</b>	
Sim	
Não	
<b>5. APÓS A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS, EXISTE A PRODUÇÃO DE TRABALHOS E QUESTIONAMENTOS EM SALA?</b>	
Sim	
Não	
Às vezes	
<b>6. COM QUE FREQUÊNCIA UTILIZA MÍDIA IMPRESSA (LIVROS, JORNAIS, REVISTAS, ETC...)?</b>	

Fonte: <http://www.makesurvey.net>

Figura 3 - Questionário *On-line*

A tela de gerenciamento das questões é apresentada na Figura 4, onde pode ser visualizado o resultado das questões.



Fonte: <http://www.makesurvey.net>

Figura 4 - Resultado o Questionário *On-line*

O questionário elaborado para a realização da pesquisa será composto por 17 questões objetivas de escolha única e uma questão dissertativa na qual os professores poderão realizar suas considerações, exporem dúvidas, sugerir atividades e ações para melhorar o uso das mídias disponíveis na Escola, objetivando a utilização destes recursos de forma integrada, procurando motivar os alunos na busca de conhecimento, para que se alcance uma educação com mais qualidade.

## 4 RESULTADOS OBTIDOS

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Penha, está situada à Rua Mariano de Mattos, 454, Bairro Tiarajú, na cidade de Ijuí/RS. Atua nos turnos da manhã e tarde atendendo alunos de Pré II até 8ª série, com implantação gradual do ensino fundamental de 9 anos, estando atualmente com turmas de 6º ano. A coleta de dados foi realizada com os professores da Escola através de um questionário utilizando a ferramenta *on-line* Makesurvey.

Atualmente, a Escola conta com 28 professores, sendo estes sujeitos da pesquisa, 1 secretário, 1 auxiliar administrativo, 6 agentes de educação e 288 alunos. Também foi feito um levantamento dos recursos tecnológicos disponíveis na Escola os quais estão apresentados no Apêndice 1.

Os professores que colaboraram na pesquisa atuam nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês), História, Geografia, Ensino Religioso, Educação Física, Artes, Matemática, Ciências, Currículo por Atividades.

Diante dos resultados da pesquisa, se constatou que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) aplicadas à Educação estão presentes no cotidiano da Escola, mas ainda pode ser usada de maneira mais abrangente e ser mais bem explorada em suas potencialidades.

O grupo de professores já atua há bastante tempo, como pode ser visto na Figura 5 onde é apresentado o tempo de exercício do magistério e se observa que 24% dos professores atuam a mais de 30 anos, 47% estão entre 20 e 30 anos, 19% entre de 10 e 20 anos e 10% tem menos de 10 anos como professor.

Todos os professores entrevistados responderam que a Escola possui boa infraestrutura para uso dos recursos tecnológicos, acreditam que a utilização dos recursos tecnológicos pode ajudar muito no processo de ensino aprendizagem e

demonstraram interesse em usar de maneira mais variada além de uma frequência maior.

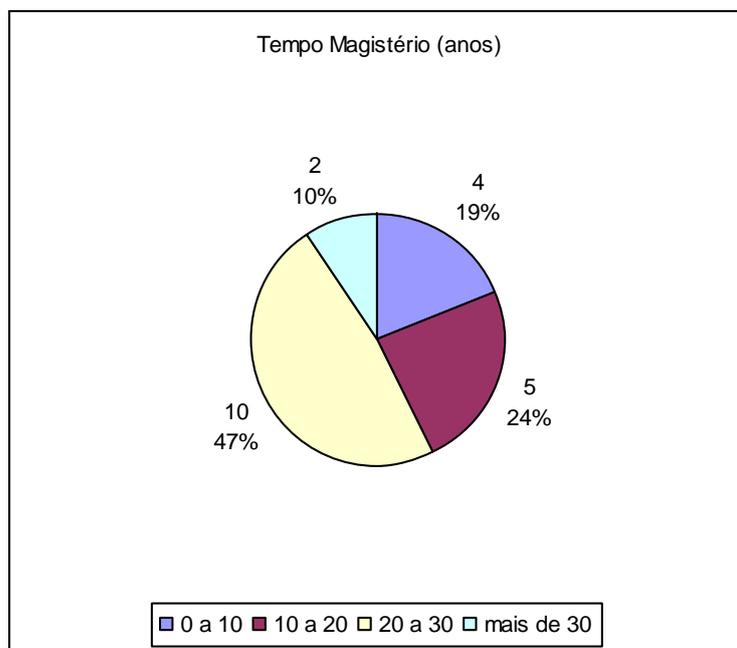


Figura 5 – Tempo de magistério

Os professores vêm buscando qualificação para utilização das mídias em sala de aula, conforme pode ser visto na Figura 6, onde 67% responderam possuir alguma formação na área.

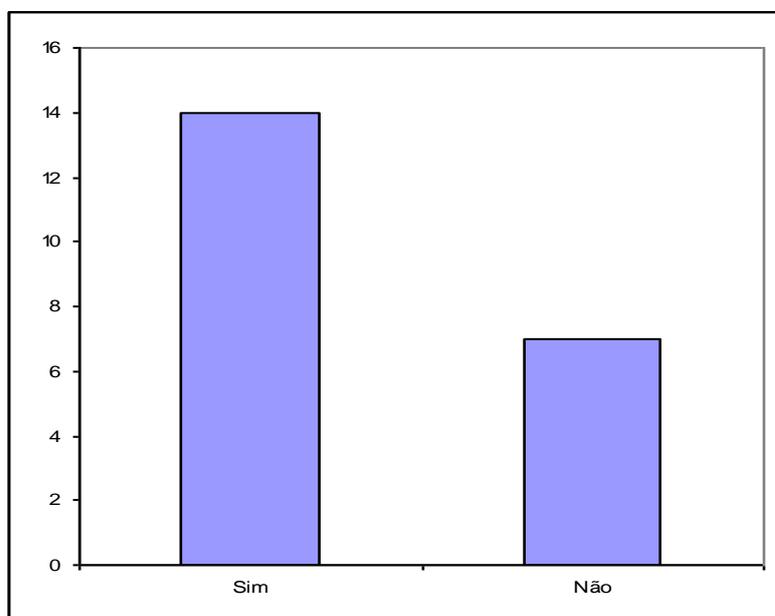


Figura 6 – Formação em Mídias

Apesar desta busca por formação para uso dos recursos tecnológicos, ainda existe um pouco de desconhecimento do que a Escola dispõe, conforme pode ser observado na Figura 7. Todos afirmam que a Escola possui boa infraestrutura para o uso das mídias.

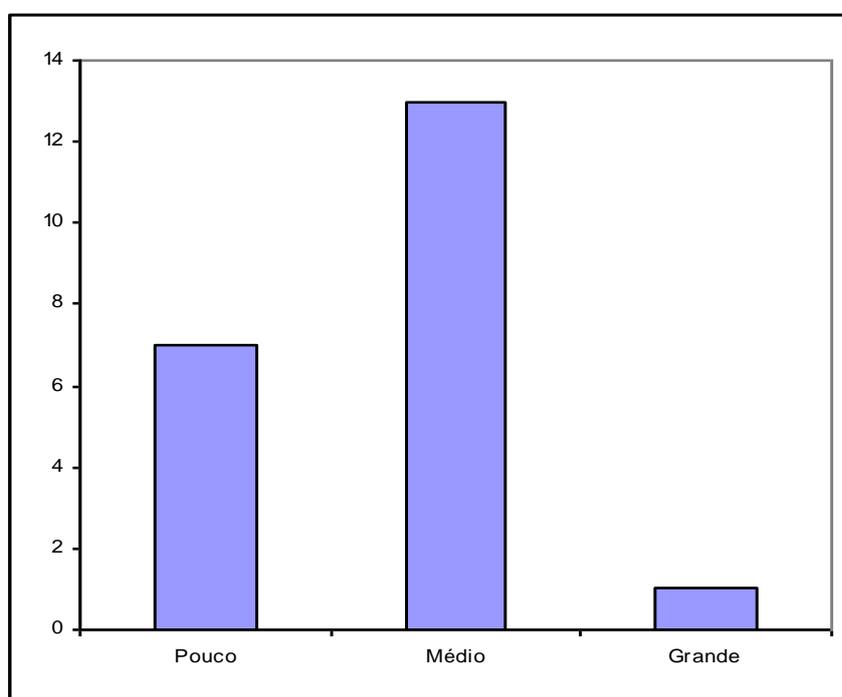


Figura 7 – Conhecimento das mídias disponíveis na Escola

Percebe-se que o trabalho desenvolvido com o uso das tecnologias ainda precisa ser melhorado para que se tenha uma mudança realmente significativa na Educação, pois ainda têm professores que não aprofundam a discussão, em sala de aula, das questões trabalhadas com o uso das mídias, como mostra a Figura 8.

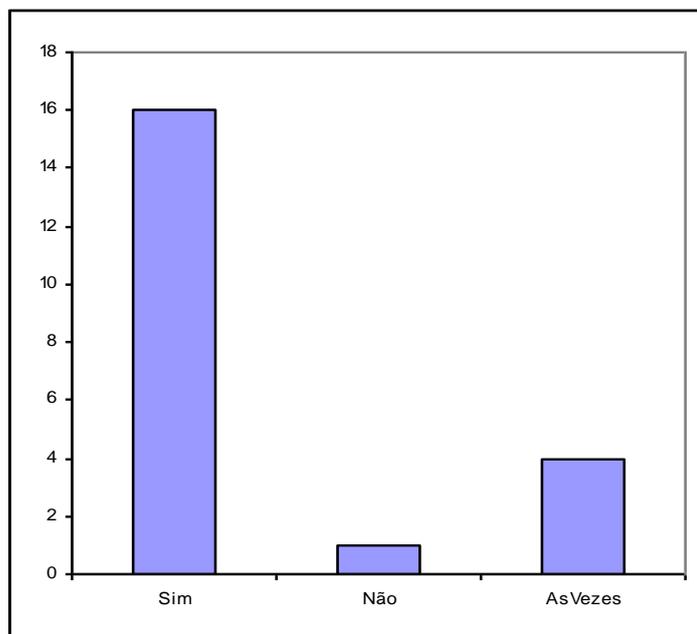


Figura 8 – Produção de trabalhos e questionamentos após o uso das mídias

Apesar dos avanços tecnológicos ocorridos nos últimos anos e da facilidade de acesso a esses recursos, a mídia impressa ainda é a ferramenta utilizada com maior frequência, como mostra a Figura 9, deixando evidente que os professores ainda estão presos à maneira tradicional de ministrar aulas. O livro texto nunca deve ser substituído, mas a ele se devem agregar atividades pedagógicas incluindo outras mídias como um fator de motivação à aprendizagem de um conteúdo.

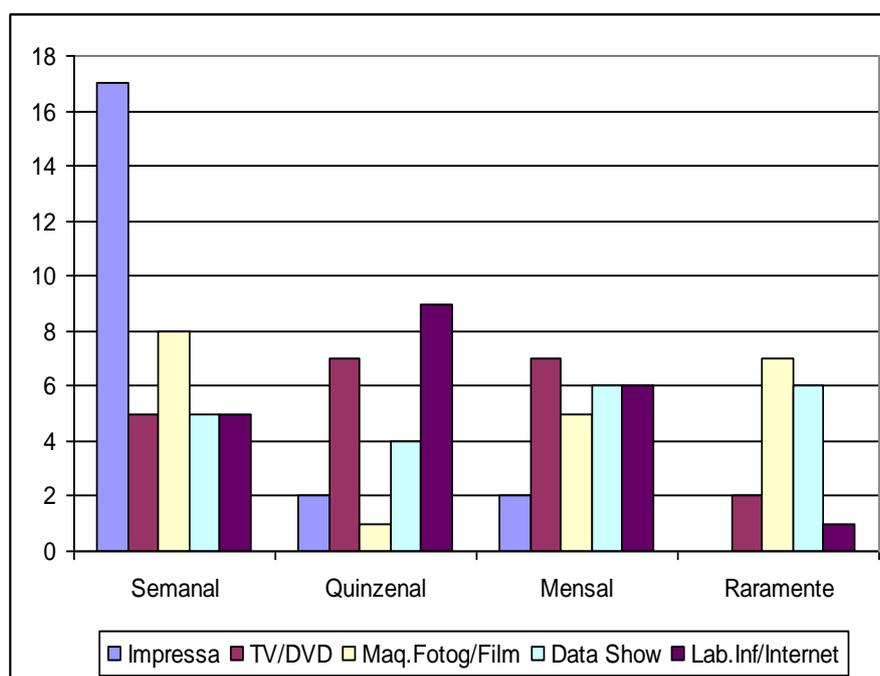


Figura 9 – Frequência de uso das mídias disponíveis na Escola

A Figura 9 também mostra uma utilização equilibrada das mídias TV, DVD, *data show*, máquina fotográfica e filmadora, o que demonstra que, apesar da supremacia da mídia impressa, os professores estão, aos poucos, buscando mudar sua postura em sala de aula e valendo-se dos recursos disponíveis para uma aula mais dinâmica, com técnicas diferenciadas com a finalidade de manter o aluno interessado e motivado na busca do conhecimento. Percebe-se que existe alguma integração na utilização das mídias.

Considerado como muito importante o recurso da informática (Figura 10), o uso do computador e da Internet vem ganhando espaço, embora exista a limitação da quantidade de computadores e laboratório, o que exige uma organização em termos de horários para que todos, professores e alunos, possam ter acesso a este recurso na Escola. Apesar das limitações no âmbito da Escola, a utilização da informática está cada vez mais presente uma vez que boa parte dos alunos possui computador com acesso a Internet em casa, possibilitando assim a realização de pesquisas sem a necessidade de usar os recursos da Escola.

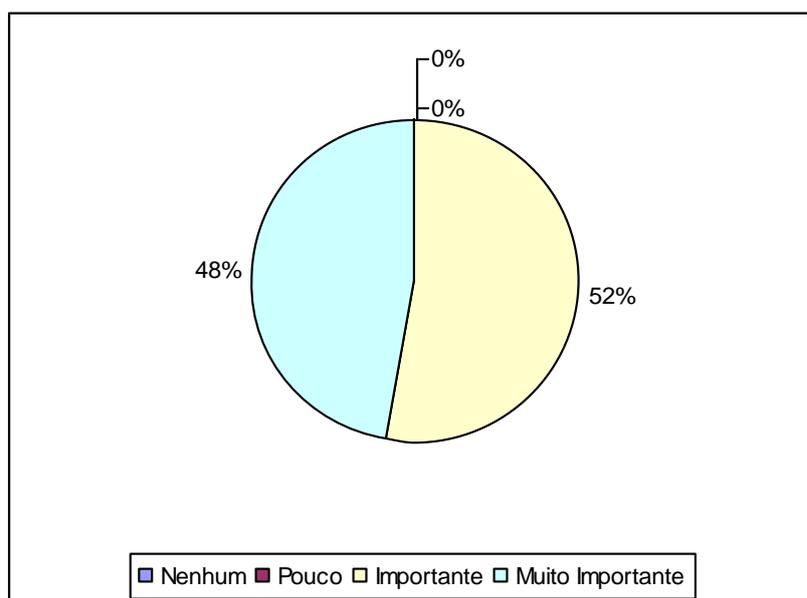


Figura 10 – Importância do uso da informática

A Figura 11 apresenta o resultado com relação ao uso da informática. A pesquisa é a principal atividade desenvolvida com 62% das respostas. Também tem sido usada para estudo de conteúdo da série, 19%, como instrumento para assistir

filmes e vídeos, 10% e na busca de atualidades e jogos didáticos é usado por 5% dos pesquisados.

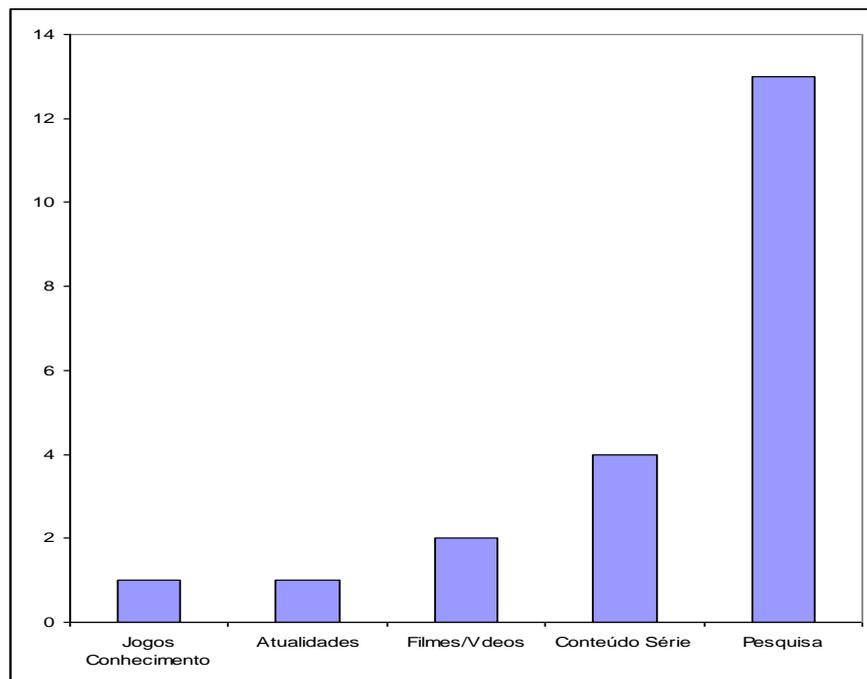


Figura 11 – Atividades trabalhadas com informática

Na figura 12, se verifica como os professores avaliam seu conhecimento em relação à utilização da informática como recurso no processo de ensino. Sendo considerado como muito importante o uso da informática (Figura 10), a maioria, 48% acredita ter um nível médio de conhecimento e 19% acreditam ter grande conhecimento sobre o uso da informática na educação. Estes professores se sentem seguros na utilização deste recurso em suas aulas. Ainda restam 33% com pouco conhecimento sobre o assunto e buscam ajuda dos colegas quando fazem uso da tecnologia.

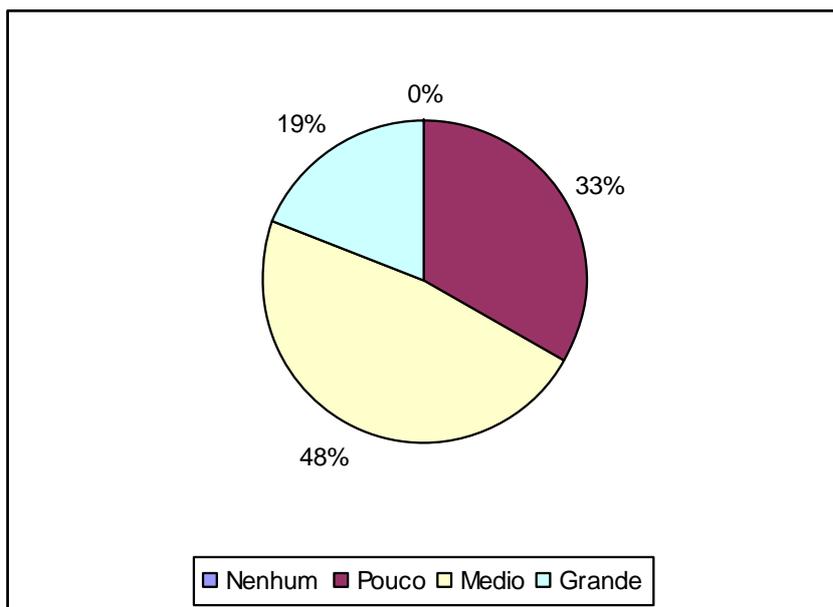


Figura 12 – Conhecimento sobre uso da informática

Houve questionamento sobre o uso de tecnologias móveis (*Tablet's, iPod's, Notebook's, Netbook's, ...*) como auxiliares no processo de ensino, sendo que 95% dos entrevistados vêm como muito importante (Figura 13) o uso destes recursos como ferramenta no processo de educação.

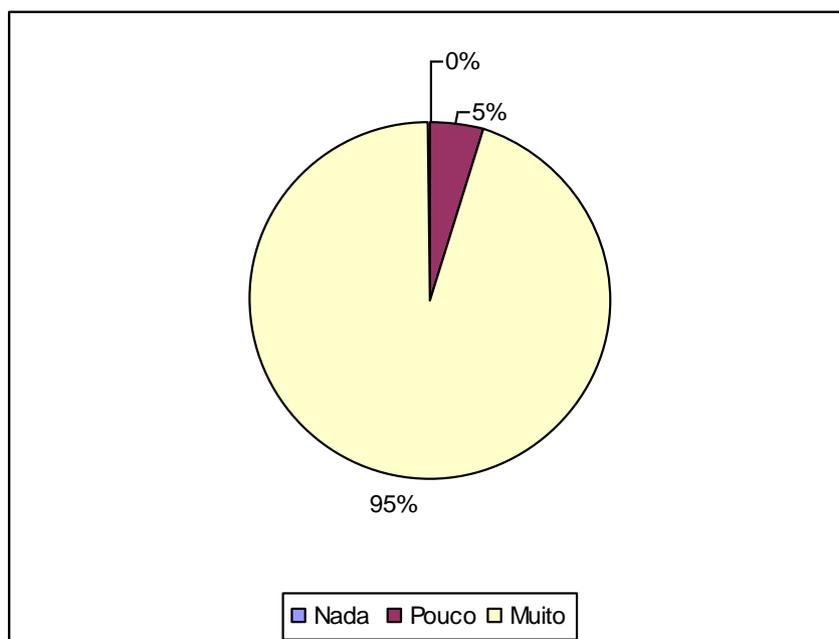


Figura 13 – Importância do uso das tecnologias móveis

Na Figura 14, os professores opinaram sobre a utilização das redes sociais como instrumento auxiliar no processo de ensino. Dos entrevistados, 57% acreditam que as redes sócias são muito importantes, 38% consideram importantes e 5% disseram que as redes sócias em nada contribuem para a prática pedagógica.

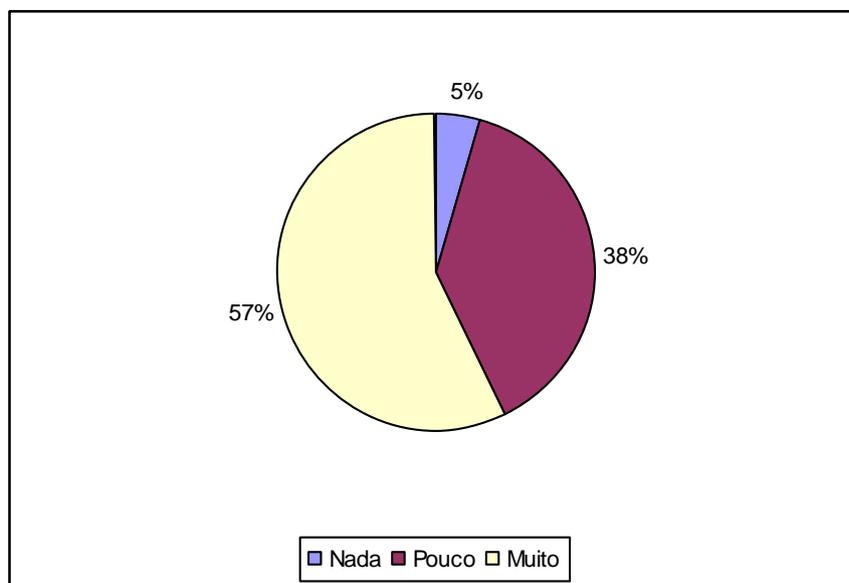


Figura 14 – Importância das Redes Sociais

Todos os professores entrevistados acreditam que as tecnologias podem contribuir muito para a melhoria da qualidade da educação. Também manifestaram o desejo de utilizar com mais frequência e qualidade os recursos tecnológicos disponíveis na Escola, o que implica mudança no planejamento, incluindo estes recursos. Neste sentido, há reclamações com relação ao tempo disponível para planejamento, a demora para a instalação do projetor multimídia, o receio de estragar algum equipamento ou queimar a lâmpada do projetor.

Também ficou evidenciado o desejo da continuidade de cursos de formação e capacitação para uso das mídias disponíveis, e computadores para todos os alunos.

Para a concretização destas mudanças se faz necessário que o planejamento inclua a utilização destes recursos na prática pedagógica.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste estudo, se constatou que a escola possui boa infraestrutura e está bem equipada em termos de recursos tecnológicos. A pesquisa teve como objetivo verificar se os professores estão usando os recursos tecnológicos disponíveis como ferramentas auxiliares no desenvolvimento de suas atividades diárias.

Foi possível perceber que a maioria dos professores possui algum conhecimento sobre a utilização das mídias, acreditam na importância destes recursos para a educação e gostariam de usá-las com mais frequência e de maneira mais eficiente.

A utilização das mídias como recurso pedagógico na escola vem acontecendo de maneira lenta, necessitando de maior qualificação dos professores e uma mudança na forma de organizar suas atividades, ou seja, uma nova forma de planejamento, incluindo esses recursos como forma de desenvolver o conteúdo de suas disciplinas.

Tendo em vista o desejo dos professores em utilizar mais os recursos tecnológicos disponíveis bem como a manifestação de ter maior qualificação quanto à forma de utilização destas tecnologias, se pretende dar continuidade ao trabalho com a implementação de ações para que todos os professores tomem conhecimento do que a escola dispõe de recursos e como podem ser utilizados, bem como a necessidade de uma mudança na forma de realizar o seu planejamento.

Na parte da informática, a ideia é proporcionar uma formação básica aos professores que ainda não possuem ou tem pouco conhecimento, através de atividades organizadas na própria escola ou com o auxílio do Núcleo de Tecnologias Educacionais do Governo do Estado.

Também se pretende criar uma página da escola, para divulgação das atividades desenvolvidas, incentivo para que cada professor crie um *blog* onde

poderá disponibilizar material para os alunos. Paralelo a isso, se pretende iniciar um estudo para a implantação do Moodle como mais um recurso para os professores.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de, MORAN, José Manuel (Organizadores): **Integração das Tecnologias na Educação**. Salto para o Futuro, MEC, Brasília 2005.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância na Internet**: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educ. Pesqui.* [on line]. 2003, v. 29, n. 2, pp. 327-340.

BRASIL, Ministério da Educação. Mídias na Educação. Integração de Mídias na Educação. Módulo 3. Material Impresso. Disponível em: [http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/impresso/imp\\_basico/e1\\_assuntos\\_a1-4.html](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/impresso/imp_basico/e1_assuntos_a1-4.html). Acesso em 17 de agosto de 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Mídias na Educação. Integração de Mídias na Educação. Módulo 5. Uso do Rádio e TV na Educação. Disponível em: [http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/radio/radio\\_basico/pdfs/radioeducacao.pdf](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/radio/radio_basico/pdfs/radioeducacao.pdf). Acesso em 17 de setembro de 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. Mídias na Educação. Integração de Mídias na Educação. Módulo 5. Uso do Rádio e TV na Educação. Disponível em: [http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83690/radio\\_instrumento.htm](http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83690/radio_instrumento.htm). Acesso em 14 de novembro de 2012.

MARTIN, Jesus Barbero.: **Heredando el Futuro.Pensar la Educación desde la Comunicación, in Nómadas**. Boggotá, septiembre de 1996, n. 5, p. 10-22.

MORAN, José Manuel: **Como Utilizar a Internet na Educação**. Artigo publicado na Revista Ciência da Informação, Vol 26, n.2, maio-agosto 1997, pág. 146-153

**MORAN, José Manuel:** Desafios da Televisão e do Vídeo o a Escola. **Texto de apoio ao programa Salto para o Futuro da TV Escola no módulo TV na Escola e os Desafios de Hoje. No dia 25/06/2002. Disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/tedhtxt2b.html>**

**ROSADO**, Eliana Martins da Silva, **ROMANO**, Maria Carmen Jacob de Souza: O Vídeo no Campo da Educação. Editora Unijui, 1993, 80p.

**VALENTE**, J.A. “Informática na Educação: o computador auxiliando o processo de mudança na escola”. In: LINHARES, R.N.; ROSADO, E.M.S.; VALENTE, J.A. Alfabetização com Uso de Multimídia. Cartilha publicada pela Secretaria de Estado da Educação de Sergipe, Departamento de Educação, Divisão Técnica de Ensino, Aracajú, Sergipe, pág. 21-29, 1998.

## APÊNDICE 1

Tecnologias na Escola

1. Projetos/Programas implantados na Escola

RIVED, TVEscola

2. Equipamentos existentes na Escola

Equipamento	Quantidade
Aparelhos de TV	5
Aparelhos de DVD	5
Videocassete	1
Retroprojektor	1
Notebook	1
Microfone	2
Caixa de som	2
Amplificador	1
Projektor multimídia	2
Filmadora	1
Câmera digital	1
Fotocopiadora	1
Impressora jato de tinta	2
Fitas de Vídeo	60
DVDs TVEscola	156

### 3. Computadores

Setor	Quantidade
Laboratório Informática	20
Secretaria	2
Direção	1
Coordenação Pedagógica	1
Sala dos Professores	1
Biblioteca	1